

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Ata N.º 15

Sessão Ordinária realizada a 19-12-2024

Aos dezanove dias, do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM - Discussão e votação das “Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025”.

PONTO DOIS - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A sessão foi presidida por Francisco José Soares dos Santos (PS), Presidente da Mesa, Nuno Miguel Cardoso Tereso (PS), Primeiro Secretário e Carlos Manuel Canelas (PS), Segundo Secretário.

Participaram em conformidade com a lista de presenças (Anexo I) que faz parte integrante desta ata, para além dos acima mencionados, os seguintes deputados: **PS** - Alexandre Miguel Quendera, João Filipe Alves Barata, Sofia de Jesus Almada, Alexandra Sofia Silva. **CDU** - João Carlos Cavaco Peres, Joaquim António Batalha, Fernando Paulo Balreira, Susana Simões da Cunha. **PSD** - Luís Miguel Garrett, João Filipe de Sousa Massacote, César David Duarte, Paulo Alexandre Assis. **CDS** - Dora Maria Leitão. **BE** - António Luís Costa Oliveira. **IL** - Maria João Castanheiro. **CHEGA** - João Miguel Poças Marcelino.

Solicitaram **substituição para esta assembleia**, nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro:

Deputada Fátima Lisboa (PS), tendo sido substituída pela Deputada Alexandra Silva.

Deputado Pedro Moço (PS), tendo sido substituído pelo Deputado Alexandre Quendera.

Deputada Cátia Veiga (CDU), tendo sido substituída pelo Deputado Fernando Balreira.

Deputada Elsa Faria (PSD), tendo sido substituída pelo Deputado Paulo Assis.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Recebi o pedido de renúncia ao mandato do Deputado da Iniciativa Liberal Ricardo Amado, vou dar posse à Deputada Maria João Castanheiro”.

De seguida deu início ao período para a intervenção do público.

O público presente não interveio.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Estive presente no aniversário da Sociedade Filarmónica 1º de Dezembro e no Encontro Geral de Autarcas de Freguesia, pergunto ao senhor Presidente do Executivo se quer usar da palavra para informar quais têm sido os avanços nas reivindicações que a Anafre tem feito junto do Governo”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Darei as informações sobre a Anafre no final”.

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período

ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor **Deputado João Marcelino** (CH) no uso da palavra leu uma Declaração Política (Anexo II) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Deputado João Peres** (CDU) no uso da palavra disse: “Gostava de responder a esta reivindicação da bancada do Chega relativa à Imigração e ao

turismo de saúde, serve só para esconder a degradação que existe no serviço nacional de saúde e recordar que já foi o próprio partido Chega, que quis acabar com o serviço nacional de saúde, com o ministério da educação e relembrar também que na questão dos imigrantes, os mesmos já deixaram muito dinheiro à segurança social, se existem problemas não é com a questão da imigração. Gostava de perguntar ao senhor Presidente do Executivo se já existiram alguns avanços, nomeadamente com os espelhos de segurança rodoviária, em relação ao Largo Gomes Pólvora, reivindicar aqui novamente a colocação de papeleiras, se o passeio já foi arranjado, campo de jogos das Janelas do Parque, se a sua manutenção já foi efetivada, se os bancos de jardim já foram arranjados. Quero pedir uma vez mais para que as transmissões das Assembleias de Freguesia sejam também transmitidas através do canal Youtube. O Robidog que se encontra no Largo da Feira, encontra-se completamente degradado, solicito a colocação de mais papeleiras naquela zona. Limpeza das placas toponímicas, fui verificar e as únicas cuja manutenção foi feita, foi a da Av. de Olivença e a da Rotunda da Força Aérea. Peço também para reforçar junto da Câmara Municipal a revisão do trânsito no Montijo, porque o mesmo encontra-se caótico”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Os espelhos de segurança rodoviária e outros sinais de trânsito não luminosos e verticais, são da competência da Junta de Freguesia, mas para que se apliquem novos, continuo à espera que a divisão de trânsito da Câmara Municipal, nos faça chegar a autorização, placas toponímicas tem, sido uma constante a sua limpeza, papeleiras continuamos a colocar, canal Youtube está tudo tratado, só estamos à espera de autorização para entrar em funcionamento, campo de jogos a empresa está com falta de trabalhadores”.

A senhora **Deputada Susana Cunha (CDU)** disse: “Delegação da Junta de Freguesia do Afonsoeiro, se há perspetiva de contratação?”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “A Delegação do Afonsoeiro, está a funcionar normalmente”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “Relativamente à degradação do serviço nacional de saúde, deve-se ao encerramento de postos de saúde e à redução dos serviços de atendimento permanente, passados quase vinte anos, estamos a pagar estas medidas”.

O senhor **Deputado João Barata (PS)** no uso da palavra disse: “Vou prestar um pequeno ponto sobre a política de imigração e os cuidados do serviço nacional de saúde, só este ano de janeiro a agosto de 2024, a contribuição dos imigrantes para a segurança social é cerca de dois mil de duzentos milhões de euros, em prestações sociais, tais como subsídio de desemprego, prestações familiares de parentalidade, o retorno, ou seja o que estes cidadãos usufruíram foi de trezentos e oitenta milhões de euros, isto é a prática usuária daquilo que o Chega nos habitua que utiliza estes termos com demagogia e não com a preocupação que pretende fazer querer às populações”.

A senhora **Deputada Sofia Almada (PS)** disse: “Ao longo dos anos tem havido também uma preocupação para usar melhor um recurso que é um recurso muito escasso na saúde, que é o recurso humano e para que se consiga que os médicos e enfermeiros disponíveis estejam a responder da melhor forma, foi criado o serviço de saúde 24, e se esse serviço for usado, as pessoas são orientadas para a urgência que as podem atender, escusam de andar a perder tempo em sítios que não têm a resposta conveniente. Imigrantes e turismo de saúde, também está a ser resolvido”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à discussão a Ata nº14.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a Ata nº14.
Deliberação: Aprovada por unanimidade pelos membros que estiveram presentes na reunião a que respeita a referida ata.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM - Discussão e votação das “Grandes Opções do Plano/PPI/Orcamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025”.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Em relação ao orçamento começo por dizer que o Executivo cumpriu uma vez mais o estatuto de oposição, chamando à conversação e ao pedido de contributos de todas as forças políticas que não fazem parte do Executivo. Face à mudança que houve na Câmara Municipal, não houve as reuniões necessárias no que diz respeito ao auto de transferência, o que apresentei à senhora Presidente e devido aos seus problemas de saúde, não houve tempo útil para tratar efetivamente do que era necessário, nós tínhamos a incumbência de fazer a higiene urbana, recolha de monos no Afonsoeiro, Esteval e Areias e no início de setembro começamos a pedir orçamentos com vista ao trabalho a realizar em 2025, houve uma diferença de noventa e cinco mil euros em relação ao trabalho efetuado em 2024, para 2025, apresentei estes orçamentos à senhora Presidente e em conversações, já com o orçamento da Câmara Municipal aprovado e o nosso ainda em elaboração, chegámos à conclusão que a Câmara Municipal não tinha capacidade de reforçar o auto de transferência, eu e a senhora Presidente chegámos facilmente à conclusão que a partir do dia 1 de janeiro, a higiene urbana e recolha de monos nestes três bairros seria da responsabilidade da Câmara Municipal e que só ainda não ficou no orçamento da Junta e no orçamento da Câmara, pelos motivos que atrás referi, na primeira reunião do Executivo ou numa extraordinária, vai ser enviado um documento à Câmara a constatar tudo o que acabei de dizer e já combinei com a senhora Presidente, para que depois na Câmara façam também uma reunião extraordinária ou na primeira de janeiro, para que seja aprovada a adenda ao auto de transferência. Relativamente ao que de início o senhor Presidente da Assembleia falou em relação ao que a Anafre tem desenvolvido, a Anafre tem feito um trabalho exaustivo em relação à alteração do estatuto do eleito local, alteração das finanças locais, uma maior responsabilidade que tem de haver por parte do Governo para as freguesias depois de isto estar devidamente concretizado é que as Juntas de Freguesia e neste caso a nossa, poderá ter um orçamento mais condigno. Estou disponível para qualquer dúvida”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha (CDU)** leu uma Declaração (Anexo III) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Senhor Deputado Batalha, o que o senhor disse, entra em contradições várias vezes, nomeadamente no auto de transferência, no orçamento da limpeza e não conseguimos perceber o que quer dizer, mas vamos por pontos, desagregação das freguesias é triste que o senhor Deputado da Bancada do PCP, não tivesse feito nada que pudesse levar á desagregação das freguesias, PRR está com medo do quê? Tem votado os orçamentos desde 2021, foi dito aqui que o PRR tem de estar terminado em 2025, o trabalho está a ser feito e vai ficar concluído, quadro de pessoal sabe perfeitamente que existem regras e não posso aumentar sem ter verbas para isso, tenho de recorrer ao privado com o dinheiro que a Câmara transfere, para poder cumprir com as obrigações, agrupamento de escolas, está na lei a transferência dessa verba para as escolas, temos uma gestão rigorosa e o Executivo cumpriu”.

O senhor **Deputado Joaquim Batalha (CDU)** disse: “O que eu referi no documento, é o que está no orçamento”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Este orçamento vai ser mexido, isto é uma estimativa, até podemos ter condições para reforçar o apoio às coletividades ou ao associativismo”.

O senhor **Deputado João Barata (PS)** leu uma Declaração (Anexo IV) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Deputado João Peres (CDU)** disse: “O que nós acabámos aqui de dizer é única e exclusivamente o que está no orçamento, nós temos preocupação enquanto oposição para melhorar, foi talvez a Bancada que mais propostas apresentou”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “Fomos convidados para reunir e à semelhança dos anos anteriores, visto que foi o PS que foi o partido mais votado, vamos abstermos”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação as “Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025”.

Deliberação: Aprovada, com 10 votos a favor (7 PS, 3 PSD), 4 abstenções (1PSD, 1 BE, 1CDS, 1 IL) e 5 votos contra (4 CDU, 1CH).

O senhor **Deputado João Marcelino** (CH) no uso da palavra fez uma Declaração de Voto, com o seguinte teor: “Votámos contra porque fazemos uma avaliação negativa na gestão do Montijo do ponto de vista autárquico e os resultados estão à vista com as reclamações que nos chegam dos munícipes em matéria de higiene urbana e com o cuidado dos espaço verdes com que a cidade se apresenta, não nos revemos nesta política”.

A senhor **Deputado Joaquim Batalha** (CDU) leu uma Declaração de Voto (Anexo V) que faz parte integrante desta ata.

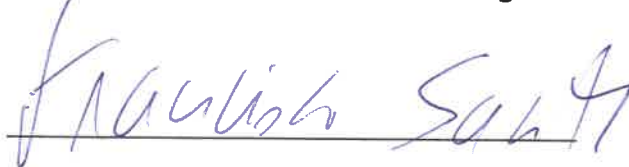
PONTO DOIS - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Estou disponível para qualquer esclarecimento”.

E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, (Anexo VI), e que foi assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Vera Ferraz que a redigi.

Deu-se por encerrada a ordem de trabalhos eram vinte e duas horas e quarenta e oito minutos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Francisco Sá", is written over a horizontal line.

Norman J. P. Turner

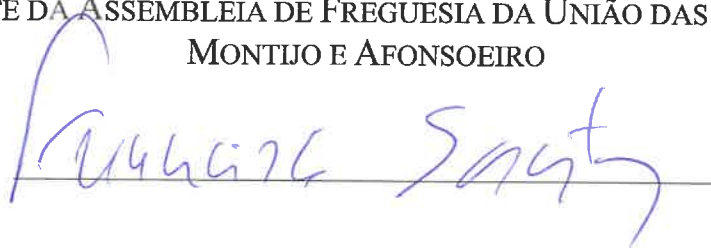
O 2º Secretário

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 19/12/2024	
Luís Miguel Matos Garrett	✓
João Carlos Peres	✓
Francisco José Soares dos Santos	✓
João Filipe de Sousa Pinho Massacote	✓
Alexandre Miguel Quendera	✓
Joaquim António Batalha	✓
Dora Maria Baeta Leitão	✓
João Filipe Alves Barata	✓
João Miguel Poças da Cruz Marcelino	✓
Sofia de Jesus Almada	✓
César David Baeta Duarte	✓
Fernando Paulo Balreira	✓
António Luís Costa Oliveira	✓
Maria João Castanheiro	✓
Nuno Miguel Cardoso Tereso	✓
Paulo Alexandre Assis	✓
Susana Simões da Cunha	✓
Alexandra Sofia Silva	✓
Carlos Manuel Canelas	✓

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MONTIJO E AFONSOEIRO

Rui Miguel Santos

Declaração Política

Sobre imigração na Freguesia e Concelho do Montijo

O CHEGA há mais de um ano que alerta na Assembleia da República para a pressão da imigração desregulada, fruto de uma política de portas abertas, que o PS vaticinou para Portugal nos últimos anos, e que assola todos os serviços do Estado, mas com especial incidência na Saúde e na Educação.

Depois dos alertas do CHEGA, finalmente o país começa a acordar para o problema, e o recente relatório da IGAS (Inspeção-Geral das Atividades em Saúde), assim como vários barómetros que agora são conhecidos, revelam essa mesma pressão na Saúde, assim como aquilo a que chamamos ‘turismo de saúde’, que tem permitido a estrangeiros não residentes obterem cuidados de saúde, nomeadamente na área da obstetrícia, à custa de todos nós.

O SNS tem como princípio a solidariedade e o humanismo, não recusando os cuidados de saúde a quem deles precise, não discriminando raça, credo ou nacionalidade.

Recebemos várias denúncias por fregueses e munícipes do Montijo, nomeadamente na atribuição prioritária de médicos de família a imigrantes, quando muitos portugueses não o têm bem como a atribuição prioritária de creche pública a imigrantes, entre outros.

Tendo em causa estas denúncias, o CHEGA entende que um executivo de freguesia responsável, colocaria as seguintes questões:

Qual o número de utentes sem médico de família e qual o número de residentes e não nacionais que têm atribuído médico de família?

Qual o número de filhos de residentes não nacionais a quem está atribuída creche gratuita ou apoiada e as respetivas listas de espera?

Qual o número de filhos de residentes não nacionais que estão matriculados nas escolas do concelho / freguesia do Montijo e Afonsoeiro?

Tendo em conta que muitos dos estrangeiros residentes no concelho do Montijo se dedicam a atividades como a agricultura ou a apanha de amêijoas, atividades estas em muitos casos ilegais ou suscetíveis de trabalho não declarado, será importante saber-se o impacto que isto tem nas contas públicas.

Sendo certo que todos devem ser tratados com humanismo, não deve esquecer-se que Portugal é um país que não consegue assistir os seus, muitas vezes em casos dramáticos. Todavia fornece educação e cuidados de saúde a quem não contribui com nada.

Chega

19.12.2024



CDU- Coligação Democrática Unitária

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Montijo Afonsoeiro

19/12/2024

Declaração e posição da CDU sobre o Documento:

Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal 2025

Eis que estamos a analisar, discutir e votar o último Orçamento do nosso mandato, as Grandes Opções do Plano e o PPI para 2025.

De acordo com o documento apresentado e a sua introdução da proposta de Plano de Atividades para o ano de 2025. Mais uma vez nada de novo, como se diz na introdução “Este é um orçamento e um plano de actividades de continuidade de implementação dos projectos já implementados” e vai ter a continuação de muitos constrangimentos que este executivo não conseguiu debelar e que assume, que se vão perpetuar durante o ano de 2025.

Nem mesmo o facto de o executivo da Freguesia ser do mesmo partido do executivo camarário, as relações entre órgãos autárquicos são as melhores.

O Executivo da Junta de Freguesia assumiu o alargamento de responsabilidades em matéria de limpeza urbana na Freguesia, através da aceitação de transferência de competências, mas já referiu que se não tiver um reforço dos recursos financeiros pela Câmara Municipal, não terá condições para assumir essas competências no futuro. Ficamos sem saber que tipo de negociações estiveram em cima da mesa e que não salvaguardaram as necessidades da Freguesia para cumprir as competências que foram aceites pelas partes.

Quanto à requalificação dos polidesportivos dos bairros da Caneira e do Bairro do Esteval, investimento através do PRR, terá continuidade no orçamento da Junta de Freguesia durante mais um ano, e até quando a conclusão das obras e a utilização integral das verbas do PRR?

Esperemos de não ter de devolver verbas à União Europeia por falta de concretização de utilização das mesmas.

Estas Grandes Opções do Plano /PPI Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025, não tem nada de novo, antes pelo contrário, aponta para a continuidade de

externalização de serviços para entidades privadas, e não aponta para a criação de uma estrutura funcional que responda às necessidades dos fregueses e que rentabilize os custos inerentes à aquisição de bens e serviços, cuja rubrica orçamental corresponde a 31,15% do total orçamentado no valor de 455.751,94€.

Desde o início do mandato que vimos a chamar a atenção para este facto e ao qual este Executivo por razões meramente políticas, não quis implementar e que daria resposta mais eficiente aos problemas existentes na nossa Freguesia.

É muito fácil ser gestor, numa situação destas, onde só tem de passar cheques para empresas privadas que lhe façam os serviços, que poderiam ser feitos por trabalhadores da Junta de Freguesia.

A continuação desta situação alimenta os detratores do Poder Local Democrático e que estão de olhos postos na privatização de serviços públicos.

124 freguesias vão ser desagregadas em 2025 em Portugal. Por razões meramente eleitoralistas, o PS na Assembleia de Freguesia e o seu Executivo da Junta de Freguesia inviabilizaram o processo para a desagregação da Freguesia da União de Freguesias de Montijo/ Afonsoeiro, prejudicando a população do Afonsoeiro e a sua autonomia para gerir o seu destino autárquico. A população do Afonsoeiro vai de ter de esperar mais uns anos, pela desagregação das freguesias, e só poderão contar com a CDU para levar por diante esse distrato.

Estamos com um Orçamento de base previsível de 1.463.397,30 €, menos 114.665,5€ do que o Orçamento de base de 2014.

Essa diferença agora apresentada advém de uma redução previsível nas rubricas de receita, de Impostos Directos (-11.062,00€). Taxas e multas (-1.638,00€), Transferências correntes (- 15.902,08€), Venda de bens e serviços (- 5.000,00€). Outras receitas correntes (- 103,00€), transferências de capital (- 80.000,00€).

Relativamente às despesas, com reflexos nas rubricas de Despesas Correntes nomeadamente: Despesas com pessoal (-49.369,96), Aquisição de bens e Serviços (-202.624,48€), Transferência e Subsídios Correntes (-2.805,74€), Outras despesas Correntes (+8.850,29€), nas Despesas de Capital de Registrar um reforço de (+131.314,81€) e Outras Despesas de Capital (+50,00€).

Como poderá esta Junta de Freguesia cumprir na rubrica de higiene e limpeza com a redução significativa orçamental?

Enquanto na introdução referem que não poderão cumprir o protocolo firmado com a C.M. Montijo se não for reforçado valores para a limpeza e higiene, o que vemos neste orçamento para 2025 é uma redução nesta rubrica de (- 145.163,00€) do que o valor orçamentado para 2024, o que podemos concluir é que a nossa União de Freguesias vai sofrer as consequências na falta de limpeza no ano que vem.

Nós não acreditamos que existam bónus das empresas privadas fornecedoras dos serviços de limpeza urbana.

A conservação de bens também regista uma redução orçamental (-26.856€), será que os equipamentos e bens existentes vão ter menos conservação do que no ano anterior?

Será que é um objectivo que se enquadra numa perspectiva eleitoral, do mal a pior, para ser salvo por um messias que aí vem?

As nossas associações e colectividades, não podem contar com nenhum aumento dos subsídios para 2025, ele vai manter-se nos 60.000,00€, assim como os agrupamentos de escolas que vão manter-se nos 39.408,56€.

Também a rubrica de actividades culturais, 25 de Abril, Festa de Verão e Natal, vão ter um corte orçamental para 2025 de cerca de 7.567,06€ comparativamente a 2024, já as Festas Populares S. Pedro tem um acréscimo de 2.000,00€ e as despesas com o Carnaval mantém o valor de 2024. (5000,00€), e já agora gostaríamos de saber qual o apoio financeiro da Junta de Freguesia às festas Populares do Afonsoeiro, já que não conseguimos descortinar neste Orçamento para 2025, apesar de aparecer em destaque na Informação prévia do Orçamento o empenho da Junta de Freguesia.

E já agora como um reparo para análise, as Despesas Com Pessoal orçamentadas registam um decréscimo de (-49.369,96€) face ao orçamento de 2024, já os titulares de órgãos de soberania e membros dos órgãos autárquicos regista um acréscimo de (+9.593,12€).

Reconhecemos que este é um Orçamento do PS do qual não nos revemos, apesar de termos no decorrer do mandato apontado propostas para a melhoria da gestão deste Executivo e melhorias para a vida dos habitantes da Freguesia, demos algum benefício da dúvida ao executivo para poder inverter a sua política e resolução de alguns problemas que apresentamos e que não tiveram o seu acolhimento.

Mais uma vez em coerência com a nossa análise ao documento, e à política autárquica seguida na nossa Freguesia, não iremos votar favoravelmente as Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento e Mapa de Pessoal para 2025.

Montijo, 19-12-2024

Os Eleitos CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo/Afonsoeiro



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro

Exmo. Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro

Restante Membros do Executivo

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Fregueses

A apresentação do orçamento e das grandes opções do plano é um dos momentos de maior significado da vida política local, mais ainda nos tempos em que vivemos em que as verbas terão de ser muito bem aplicadas e geridas.

Nele, espera-se que numa forma correta e objetiva se façam comentários e análise, com base nos números perspectivados para toda a atividade, acerca da prestação política da gestão local da freguesia.

O exercício de 2024 (afetado por uma inflação com valores não expectáveis aquando da apresentação das propostas do mesmo) acabou por revelar, a responsabilidade do executivo da Junta em servir mais e melhor os fregueses e freguesas da União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro. Para 2025 a proposta de orçamento e o plano de atividades, mostram uma linha de orientação na continuidade da implementação de projetos já apresentados e que por motivos diversos não foram possíveis de executar em 2024, mas que contribuirão para uma freguesia mais solidária, mais coesa, mas sempre e sempre ao serviço de todos.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores deputados,

Perspetiva-se para 2025, a continuação de alguns constrangimentos relacionados com a taxa de inflação e com um previsível abrandamento da atividade económica, assim como a situação de alguma instabilidade política. No entanto este executivo não irá virar a cara há luta e irá abraçar com toda a dinâmica e responsabilidade, as tarefas que o acordo/auto de transferência de



competências da Câmara Municipal do Montijo na Junta da União de freguesias de Montijo e Afonsoeiro.

Outro desafio que se coloca para 2025 será a continuidade do investimento no espaço público, nomeadamente através do PRR ao abrigo do Plano comunidades em Ação, dando seguimento ao investimento iniciado em 2024.

O orçamento da UFMA para 2025, ultrapassa em termos de receita prevista, os 1,4 milhões de euros. Da análise ao mesmo, relevam para este número, as receitas externas associadas aos protocolos celebrados com o Município do Montijo, assim como as verbas provenientes do Orçamento de Estado para 2025. Iremos continuar essa estreita parceria com a Câmara, alargando as nossas competências ao mesmo tempo que iremos promover a tentativa de reforço financeiro desses protocolos.

Na análise do valor inscrito na despesa, prevê-se que a mesma ultrapasse o 1,4 milhões de euros, sendo que desse valor cerca de 40% aquisições de bens de capital. Estão aqui orçamentados neste valor os investimentos previstos a nível de conservação dos equipamentos existentes e que importa preservar, assegurando a sua manutenção e operacionalidade. Ainda no valor orçamentado na despesa, verifica-se que a Aquisição de bens e serviços absorve cerca de 31% do valor orçamentado e que as Despesas com pessoal absorvem cerca de 22% do orçamento. Verificamos que o orçamento cumpre o princípio do equilíbrio.

Os valores de execução orçamental de receita e despesa serão possíveis de alcançar com a excelente gestão criteriosa realizada pelo executivo da União das freguesias de Montijo e Afonsoeiro.

Gostaríamos ainda de salientar que a União das Freguesias Montijo/Afonsoeiro não tem pagamentos em atraso nos termos da lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, nem atrasos nos pagamentos nos termos da lei nº 62/2013 de 10 de maio, razão pela qual defenderemos sempre esta política de contas certas.

Assim e por reconhecermos não só o excelente trabalho que o executivo e os trabalhadores e trabalhadoras desta autarquia têm realizado, estamos convictos, que com este orçamento, continuaremos a contribuir para que a União de Freguesias Montijo/Afonsoeiro seja cada vez mais solidária, mais coesa e atrativa, mas sempre com o sentimento e preocupação que as pessoas estarão sempre primeiro.

Montijo, 19 de dezembro de 2024
Os Deputados do Partido Socialista

PCP-PEV

**CDU- Coligação Democrática Unitária****Declaração de Voto**

Como referimos na nossa intervenção anterior sobre os documentos em apreço, Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal 2025,

Reconhecemos que este é um Orçamento do PS do qual não nos revemos, apesar de termos no decorrer do mandato apontado propostas para a melhoria da gestão deste Executivo e melhorias para a vida dos habitantes da Freguesia,

Este é um orçamento e um plano de actividades de continuidade de implementação dos projectos já implementados” e vai ter a continuação de muitos constrangimentos que este executivo não conseguiu debelar e que assume, que se vão perpetuar durante o ano de 2025.

Estamos com um Orçamento de base previsível menos (-114.665,5€)do que o Orçamento de base de 2024.

Concluimos, da análise aos documentos que a nossa União de Freguesias poderá sofrer as consequências de falta de limpeza no ano que vem.

Estas Grandes Opções do Plano /PPI Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025, não tem nada de novo, antes pelo contrário, aponta para a continuidade de externalização de serviços para entidades privadas, e não aponta para a criação de uma estrutura funcional que responda às necessidades dos fregueses e que rentabilize os custos inerentes à aquisição de bens e serviços.

A população do Afonsoeiro vai de ter de esperar mais uns anos, pela desagregação das freguesias, o PS na Assembleia de Freguesia e o seu Executivo da Junta de Freguesia inviabilizaram o processo para a desagregação da Freguesia da União de Freguesias de Montijo/ Afonsoeiro, prejudicando a população do Afonsoeiro e a sua autonomia para gerir o seu destino autárquico.

Face ao exposto os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo/Afonsoeiro, apresentaram as razões para terem votado contra o Grandes Opções do Plano /PPI Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025, apresentado pelo actual Executivo da Junta de Freguesia.

Montijo, 19-12-2024

Os Eleitos CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo/Afonsoeiro

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO
MINUTA DA ATA Nº 15 /2021 - 2025
19 | DEZEMBRO | 2024

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM – Discussão e votação das “Grandes Opções do Plano/PPI/Orçamento 2025 e Mapa de Pessoal para 2025”.

PONTO DOIS – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ORDEM DO DIA	DELIBERAÇÕES	VOTAÇÃO		
		APROVADA		R
		U	M	
Ponto Um Proposta nº536/2021-2025	A proposta foi aprovada com dez votos a favor (7 PS e 3 PSD), quatro abstenções (1 BE, 1 PSD, 1 COS e 1 IL) e cinco votos contra (4 CDU e 1 CH)			

U – Unanimidade | **M** – Maioria | **R** – Reprovado

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram 22:48, da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Francisco José Soares dos Santos e por mim, Vera Ferraz, que a redigi. --

O Presidente

Francisco José Soares dos Santos

A Secretária

Vera Ferraz